



Conselho Nacional do Médico Interno

Assunto: Conclusões após a reunião com os médicos internos do Centro sobre as irregularidades verificadas no Concurso IM 2007A

Doc.: CNMI_07_003_Jan05_Irregularidades IM 2007A, Reunião Centro

Na sequência das reuniões promovidas pelo CNMI em cada secção regional da Ordem dos Médicos, para debater as irregularidades do concurso do Internato Médico 2007- A, reuniram em Coimbra, no dia 5 de Janeiro pelas 16 horas, representantes do CNMI com os colegas visados. Contámos com a presença do Presidente da Secção Regional do Centro, Prof. Dr. José Manuel Silva.

Foram apresentadas as conclusões da reunião que decorreu no Porto. Após a discussão e apresentação de novas ideias, foi decidido por **unanimidade** que as propostas apresentadas eram as que melhor servem os objectivos pretendidos, tendo-se acrescentado mais alguns pontos. Assim, os médicos internos:

1- Demandam o direito à formação médica pós-graduada completa, ou seja, o direito de completarem 12 meses de Ano Comum. Mais, exigem o conhecimento antecipado e o mais breve possível da definição de todo o seu plano de formação pós-graduada.

2- Exigem que seja assumida a responsabilidade dos vários erros verificados neste Concurso, por parte do MS, e que estas não sejam atribuídas apenas ao plano meramente técnico. Isso para que no futuro possa haver, por parte do Ministério da Saúde (MS), uma postura credível de profissionalismo, respeito e responsabilidade para com os Jovens Médicos. Um bom começo seria a publicação da lista de colocações definitiva.

3- Declinam qualquer responsabilidade e manifestam a maior preocupação com as consequências do seu absentismo forçado pelos erros do MS no bom funcionamento das instituições do Serviço Nacional de Saúde, em particular na assistência aos doentes.

No sentido de minorar este impacto e para manterem o seu nível de formação, vão-se apresentar no dia 8 de Janeiro, pelas 13 horas na Urgência dos HUC (Coimbra), prontos a colaborar no que for possível. Sugerem também aos colegas do Porto e de Lisboa que façam o mesmo, respectivamente nos dias 9 e 10 de Janeiro.

Desta forma, exigimos ao Ministério da Saúde, que :

- Disponibilize a lista final de colocações até dia 10 de Janeiro
- Iniciem a sua actividade como Médicos Internos até dia 15 de Janeiro
- O Ministério da Saúde assuma as suas responsabilidades e daí retire as devidas consequências.

Caso não haja uma resposta cabal do MS a todos os pontos apresentados, até dia 10 de Janeiro, apoiam a proposta do Norte, e propõem aos colegas do Sul que possam aprovar uma acção pública nacional no decurso da próxima semana. Esta poderá ocorrer na forma de um hospital de campanha sob o lema, **DEIXEM-NOS TRABALHAR.**

Coimbra, 05 de Janeiro de 2007.

Conselho Nacional do Médico Interno da Ordem dos Médicos.